Combatentes: "Homens simples capazes de feitos extraordinários"

Destaque Sociedade 12 Out, 2015 0 4 3360

o Diabo

HUMBERTO NUNO DE OLIVEIRA

Assim classificou o Presidente da República, no passado dia 9 de Outubro, no Centro de Tropas Comandos (Carregueira), os nossos heróis da Guerra de África, no decurso da cerimónia em que condecorou com a mais alta distinção do País, a Ordem Militar da Torre e Espada, do Valor, Lealdade e Mérito, o Coronel Tirocinado de Infantaria "Comando" Raúl Miguel Socorro Folques.

Pelos seus heróicos feitos em campanha, o Coronel Folques, já condecorado à altura do 25 de Abril, com três Cruzes de Guerra (duas pelos seus feitos em Angola e uma pelos cometidos na Guiné), encontrava-se proposto, quando do golpe, para a Medalha de Valor Militar, com palma (a mais ata distinção de entre as "Medalhas Militares"), e para a Ordem Militar da Torre e Espada, com palma, que permanecem na gaveta, incompatíveis com os novos ventos revolucionários de celebração dos que nos haviam combatido e sempre detractores dos que galhardamente haviam cumprido e não traído.

Tratou-se de um acto simbólico da mais elevada relevância (que poucos voltaremos a testemunhar), em que aquele militar de elevação foi condecorado (como Oficial daquela Ordem, com palma, pelo Presidente da República – Comandante Supremo das Forças Armadas –, palma devida aos feitos heróicos em campanha e em grau semelhante ao que os seus camaradas que já a haviam recebido por idênticos feitos (houve outras Ordens de Torre e Espada aumentadas no grau por motivações políticas). Esta foi uma condecoração que tardou: 40 anos, mas sobre a qual o condecorado, verdadeiramente, nunca perdeu a fé. Com esta condecoração o País aserta contas com os heróis da Guerra de África, dignificando-se e assumindo-a como um marco fundamental da nossa História recente.

No seu sucinto mas bem conseguido discurso, o Presidente da República (ele próprio militarizou em Moçambique) relembrou o muito que o País deve aos antigos combatentes, lembrando que ao longo da nossa História muitos foram os exemplos de dedicação, altruísmo e coragem de militares que, no cumprimento do dever sublimaram as suas capacidades ao serviço de Portugal. Foram heróis que connosco partilharam a qualidade das suas vidas, afinal homens simples capazes de feitos extraordinários".

Relativamente ao homenageado, lembrou as "quatro comissões que cumpriu, três em Angola e uma na Guiné, (onde) demonstrou ser um soldado de excepção, exemplo maior de coragem, sangue frio e serena energia debaixo de fogo. Um líder que todos estimavam e admiravam", acrescentando que "o Coronel Folques é um homem de bem, de carácter impoluto e altamente prestigiado entre os seus pares. Serviu Portugal com distinção, total desprendimento e a simplicidade dos grandes". A mais cimeira condecoração de Portugal serviu assim para prestar "reconhecimento a um oficial de excepcional craveira, cujo exemplo deverá constituir fonte de inspiração para as gerações futuras". Lembrou que "a Pátria em que nos revemos, foi e será sempre determinada pelos quares, pela dedicação e pela coragem dos portugueses", manifestando "como Presidente da República associo-me com todo o gosto a esta homenagem a quem, como o Coronel Raúl Miguel Socorro Folques pautou a sua vida pelo culto da Pátria, da Honra e do Dever."

Três notas negativas a terminar: a desumanização do ajudante do Presidente que levou a que o colar da Ordem fosse imposto pelo reverso e não o devido anverso, o protesto feze a esta condecoração por um elemento da Associação 25 de Abril (que cremos a terá feito a nível pessoal, ou pelo menos de modo informal), mas as atitudes, e suas leituras, ficam com quem as pratica, e o silenciamento manifestado pela quase generalidade da comunicação social face ao simbolismo deste acto, particularmente notório, quando na vergeza desta condecoração, a condecoração de Simone de Oliveira pátias inteiramente merecida mas com uma Ordem que em importância nada tem a ver com esta) havia ocupado tanto espaço e tempo de antena. A comunicação social, titularada pelas audiências, vive da aparência e não da essência, e pena, pois afasta-se progressivamente de uma função que também é sua educar!

TWITTER FACEBOOK GOOGLE+

< PREVIOUS ARTICLE
Manter e atrair os quadros

NEXT ARTICLE >
Deus salve o Rei? Ou viva a República?

Jornal O DIABO

SIMILAR ARTICLES

Brexit: Sair, sim, e quanto mais cedo melhor

Quando Costa só queria alterações fiscais uma vez por legislatura…

1 Comment Jornal Diabo Login

Recommend Share Sort by Best

Join the discussion…

[redacted] a year ago
Ele a um assaltante, ladrão e cúmplice de um assassinato, chamado Camilo Mortágua, é atribuída a condecoração de Grande Oficial da Ordem da Liberdade, a este extraordinário militar já deveriam ter sido atribuídas todas as condecorações militares existentes.
Parabéns meu Coronel.
3 Reply · Share ›

ALSO ON JORNAL DIABO

Ingleses têm sucesso onde o "Magalhães" fracassou
1 comment · a month ago
[redacted] - O Magalhães foi um sucesso e por isso agora Portugal exporta mais em serviços informáticos do que toda …

Fraude eleitoral no Bloco de Esquerda
[redacted] ...bwahahah ... porque toda a gente sabe que o 44 comprou o árbitro da final …

Lavadinhos e enxutos para combater a Uber
[redacted] - Oh Manuel da Cunha, por que descarga lá não te chamar de senhor, mas não posso, apesar de tornar bastro …

Pode Trump ser o próximo Presidente norte-americano?
[redacted] - Você é um brincalhão! Já agora: onde foi buscar a ideia (se não souber tudo como Deus Nosso Senhor), de que …

Subscribe Add Disqus to your site Privacy DISQUS

CAPA

SIGA-NOS

INSCREVA-SE NA NEWSLETTER

Fields marked with an * are required

Nome *

e-mail *

Enviar

o Diabo

O DIABO é um Jornal político Independente dedicado a informar o público, promovendo a liberdade de expressão, a liberdade de Imprensa e o debate livre desde 1976.

Contact us: geral@jornaldiabo.com

Muito obrigado

A equipa d'O DIABO

MAIS RECENTE

Edição de 27 de Setembro de 2016
27 Set, 2016

Brexit: Sair, sim, e quanto mais cedo melhor
27 Set, 2016

Quando Costa só queria alterações fiscais uma vez por legislatura…
26 Set, 2016

O nó cego da política portuguesa
26 Set, 2016

A caminho do socialismo puro e duro
26 Set, 2016

ARTIGOS MAIS POPULARES

Ide e um assalto – Filha de Camilo Mortágua no Parlamento
15,675 views

Finlândia: Volta-se o feitiço contra o feiticeiro
14,707 views

Angola, ontem e hoje
12,249 views

Quando a economia portuguesa cresceu 10% ao ano
12,000 views

Finlândia em crise admite deixar Euro
10,207 views

A tragedia esquerdista de descolonização
10,000 views

Não há voluntários para a tropa
11,681 views

Vale tudo? Vale, pois!
11,135 views

© Jornal Diabo 2016 - Powered by Coverage V5.